



UTILIZAÇÃO DE ENTREVISTA MOTIVACIONAL E MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA EM CAMPOS DE ESTÁGIOS: A EXPERIÊNCIA DE UMA RESIDENTE EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

CELY CAROLYNE PONTES MORCERF; JOÃO MAZZONCINI DE AZEVEDO MARQUES;
AMANDA POLIN PEREIRA

INTRODUÇÃO: A formação da Medicina de Família e Comunidade (MFC) possui foco na clínica associada a habilidades de comunicação. O Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP) unido a Entrevista Motivacional (EM) são ferramentas para mudança de comportamento e entendimento das influências familiares, sociais e culturais na manutenção da saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma residente em MFC utilizando o MCCP e EM em estágios externos, fora de sua Estratégia de Saúde da Família (ESF) de origem. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo relato de experiência realizado durante a rotina de uma residente médica do primeiro ano em um Programa de Residência em MFC de Ribeirão Preto - SP. **RESULTADOS:** Durante o primeiro ano de residência médica em MFC, os estágios cenários de atuação da residente englobaram áreas de Cuidados Paliativos, realizados em um hospital de referência em serviços de enfermagem e ambulatório de Medicina Paliativa, Ginecologia e Obstetrícia ocorridos em ambulatório específico e de planejamento familiar, Saúde Rural e Psiquiatria, ocorrida em unidade de emergência. Ao início das atividades teóricas do programa, realizou-se uma capacitação teórica e prática sobre o MCCP, com posterior aplicação na rotina diária na ESF de origem. A residente realizou treinamento em Entrevista Motivacional e aplicou as habilidades de comunicação em estágios fora de sua ESF, observando como tais ferramentas poderiam ser incorporadas na prática clínica em outras áreas e especialidades, buscando um olhar mais amplo, holístico, personalizado, focado em mudanças de comportamento e empoderamento do paciente na abordagem das necessidades em saúde. **CONCLUSÃO:** O entendimento de influências de determinantes sociais em saúde, complexidade de relações familiares, ecológicas, comunitárias, relações interpessoais no processo saúde-doença e manutenção do equilíbrio e qualidade de vida do paciente foi necessário e constante em todos os espaços de atuação, mesmo fora da ESF de origem. Campos de estágios externos foram espaços de inserção do MCCP para um melhor direcionamento e foco na agenda do paciente, em metas de curto e médio prazo. A entrevista motivacional junto ao MCCP possibilitou o trabalho de empoderamento da pessoa, não abordada de forma passiva, mesmo em áreas chefiadas por especialistas focais.

Palavras-chave: Entrevista motivacional, Medicina de família e comunidade, Saúde da família, Prática generalista, Atenção primária.